

PORTUGAL

Relatório: 2015

Situação da Estratégia Global para a Alimentação de Lactentes e Crianças Pequenas

91,5

Pontuação Total (Indicadores 1-15): **91,5/150**

Políticas e Programas (Indicador 1 a 10)

1. Políticas, Programas e Coordenação Nacional

Sobre questões de política, planos de acção, financiamento e coordenação nacional.

0

2. Iniciativa Hospital Amigo dos Bebés (IHAB)

Sobre a percentagem de hospitais, formação, monitorização, sistemas de avaliação e reavaliação da IHAB.

7

3. Implementação do Código Internacional

Sobre a implementação do Código Internacional de Marketing de Substitutos de Leite Materno na Lei, a sua monitorização e execução.

6

4. Protecção na Maternidade

Sobre a licença de maternidade e redução horária para aleitamento materno remuneradas, legislação nacional que encoraje a criação de condições para o aleitamento materno no local de trabalho e/ou cuidados a crianças.

7,5

5. Sistemas de Saúde e Nutrição

Formação, normas e orientações para procedimentos amigos das mães e bebês.

8,5

6. Apoio às Mães e Alcance da Comunidade

Serviços de aconselhamento sobre a alimentação de lactentes e crianças pequenas e o acesso a estes por parte das mães. (Durante a gravidez e depois do parto)

7

7. Apoio de Informação

Estratégia nacional de Informação, educação e comunicação para melhorar a alimentação de lactentes e crianças pequenas e sua implementação.

5,5

8. Alimentação de Lactentes e VIH

Políticas e programas relacionados com a alimentação de lactentes e VIH e monitorização contínua dos efeitos de intervenções na alimentação de lactentes sobre a saúde destes e das mães.

10

9. Alimentação de Lactentes durante Emergências

Políticas e programas sobre alimentação de lactentes e crianças pequenas durante situações de emergência e materiais e programas de formação nesta área inseridos na formação de emergências e gestão de emergências.

0

10. Sistemas de Monitorização e Avaliação

Sistemas de monitorização e avaliação como parte do processo de planeamento e gestão.

9

Práticas (Indicador 11 a 15)

84%

11. Iniciação do Aleitamento Materno
(Pontuação: 9/10)

22,1%

12. Aleitamento Materno Exclusivo
primeiros 6 meses
(Pontuação: 6/10)

6 meses

13. Duração Mediana do Aleitamento Materno
(Pontuação: 3/10)

77,9%

14. Uso do Biberão
(Pontuação: 3/10)

100%

15. Alimentação Complementar
(Pontuação: 10/10)

Principais Lacunas

Não existe um Comité Nacional para o Aleitamento Materno.
Não existe uma campanha nacional específica pró aleitamento materno.
A duração média do aleitamento materno é reduzida.

Principais Recomendações

Deve ser criado um Comité Nacional para o Aleitamento Materno.
Deve ser criada uma campanha nacional específica pró aleitamento materno.
Incentivar o prolongamento do aleitamento materno.



World Breastfeeding Trends Initiative (WBTi)

Avaliação do País

A primeira avaliação de Portugal através da WBTi – Iniciativa Mundial sobre Tendências do Aleitamento Materno – decorreu entre Junho e Novembro de 2015.

Os elementos do grupo de trabalho para colaborar em cada indicador ou conjunto de indicadores foram identificados e convidados. O grupo final era composto por juristas, agentes de direitos humanos, e outros elementos especializados e experientes em áreas relevantes do relatório. Dentro do grupo de trabalho final, a Dra. Ana Jorge foi unanimemente escolhida como coordenadora da Alimentação de Lactentes e Crianças Pequenas, uma posição independente e externa ao IBFAN.

- Ana Lúcia Torgal, Enfermeira, IBCLC
- António Gomes, Pediatra, Director da Comissão de Aleitamento Materno do Hospital Garcia de Orta
- João Costa, Jurista, Protecção da Maternidade
- Marta Stilwell, Gestão de Saúde

Cada elemento do grupo de trabalho ficou encarregue dos indicadores que melhor reflectiam a sua experiência e conhecimento. A Coordenadora do WBTi, Jacqueline de Montaigne trabalhou individualmente com cada elemento do grupo nos indicadores correspondentes. No final, o grupo de trabalho reuniu-se para rever os indicadores até se chegar a um consenso e ter-se completado o relatório final. O relatório final foi apresentado ao Director-Geral da Saúde, Dr. Francisco George. Depois de uma recolha de informação e pareceres junto da Direcção-Geral de Saúde, foi obtido consenso em relação à versão final do relatório.

Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC)

Comité dos Direitos da Criança, January 2014. Completou a sua avaliação dos relatórios dos estados signatários que combinavam o terceiro e quarto relatório periódico de Portugal sobre a implementação das disposições da Convenção sobre os Direitos da Criança em Portugal. O IBFAN Portugal apresentou um relatório alternativo para informar a CDC para informar o Comité sobre a situação da alimentação de lactentes e crianças pequenas em Portugal.

Recomendações da Sessão 65/2014 do Comité da CDC. Recomenda-se que o estado signatário tome medidas para melhorar o aleitamento materno nos primeiros 6 meses, através de acções que chamem a atenção, e acções de informação e formação a entidades relevantes, especificamente a funcionários e familiares em maternidades. O Comité recomenda também que o estado signatário reforce a monitorização da legislação respeitante a substitutos de leite materno.

Compromissos Globais sobre a Alimentação de Lactentes e Crianças Pequenas

Estratégia Global para a Alimentação de Lactentes e Crianças Pequenas 2002: A AMS e a UNICEF adoptaram estas 5 metas: política nacional sobre alimentação infantil, alcance da comunidade, apoio de informação, alimentação infantil em situações difíceis e monitorização e avaliação:
http://www.who.int/child-adolescent-health/New_Publications/NUTRITION/gsjvcf.pdf

Declaração Innocenti sobre a Protecção, Promoção e Apoio do Aleitamento Materno 1990:
<http://www.unicef.org/programme/breastfeeding/innocenti.htm>

Resoluções da Assembleia Mundial de Saúde: A resolução adoptada em 27 de Maio de 2006 pede aos Estados-Membros que implementem a Estratégia Global para a Alimentação de Lactentes e Crianças Pequenas.

http://www.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA58/WHA58_32-en.pdf

As **Resoluções 49.15, 58.32 e 61.20** pedem que os Estados-Membros evitem conflitos de interesse em programas de saúde infantil.

http://www.who.int/gb/ebwha/pdf_files/A61/A61_R20-en.pdf

Declaração OMS sobre VIH e Alimentação Infantil, Geneva, Outubro 2006:
<http://www.who.int/hiv/mediacentre/Infantfeedingconsensusstatement.pdf>

Metas de Desenvolvimento para o Milénio: www.un.org/millenniumgoals/

Declaração Innocenti 2005 sobre Alimentação de Lactentes e Crianças Pequenas:
www.unicef.org/nutrition/index_breastfeeding.html

Convenção sobre os Direitos da Maternidade: <http://www.ilo.org/>

Para uma cópia detalhada do relatório, contacte:



IBFAN Portugal | Rede Internacional Pró-Alimentação Infantil

Rua José Elias Garcia, 1057, 2775-216, Parede, Portugal
910 011 626 | info@ibfanportugal.org | www.ibfanportugal.org

Coordenação da WBTi



International Baby Food Action Network (IBFAN), Asia /
Breastfeeding Promotion Network of India (BPNI)

Email: info@ibfanasia.org | Websites: www.bpni.org, www.ibfanasia.org,
www.worldbreastfeedingtrends.org | www.onemillioncampaign.org

The World Breastfeeding Trends Initiative (WBTi) is IBFAN Asia's flagship programme. WBTi is being implemented as an integral part of two projects "Global Breastfeeding Initiative for Child Survival" (GBICS), in partnership with the Norwegian Agency for Development Cooperation (Norad) and Global Proposal for Coordinated Action of IBFAN and WABA: Protecting, Promoting and Supporting Breastfeeding through Human Rights and Gender Equality" in partnership with Swedish International Development Agency (Sida).